

## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO VICENTE DE FORA

**Exmo. Senhor  
Presidente da Comissão Parlamentar  
de Ambiente, Ordenamento do  
Território e Poder Local**

*Cc  
Senhor Presidente da República,  
Senhor Presidente da Assembleia da República,  
Sr. Primeiro Ministro  
Grupos Parlamentares.*

**Assunto:** Envio de parecer sobre Projeto de Lei 164/XII

Na sequência da solicitação a esta Assembleia de Freguesia para emissão de parecer sobre o Projeto de Lei n.º 164/XII, junto envio cópia autenticada da ata da reunião extraordinária deste órgão realizada em 5 de maio de 2012 assim como cópia da resolução aprovada.

Com os melhores cumprimentos,

Lisboa, 7 de maio de 2012

O Presidente da Assembleia de Freguesia

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA
Divisão de Apoio às Comissões
CAOTPL
Nº Único <u>431389</u>
Entrada/Saida nº <u>674</u> Data <u>15/05/12</u>



(Vítor Hugo Silva)

*Apresentado por  
presidente*

## **Assembleia de Freguesia de São Vicente de Fora – Lisboa**

### **PROPOSTA DE RESOLUÇÃO SOBRE A REORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DA CIDADE DE LISBOA PROJETO DE LEI N.º 164/XII/1.ª**

Considerando que:

O Projeto de Lei n.º 164/XII/1.ª apresentado pelo CDS-PP na Assembleia de República viola a legislação em vigor e não defende os interesses das populações propondo a extinção de 42 das atuais 53 freguesias.

Os subscritores do Projeto de Lei não desenvolveram um debate público sério, onde as suas populações pudessem, para além de se inteirarem das propostas, emitir a sua opinião livremente,

O CDS-PP apresentou-se a sufrágio popular há pouco mais de dois anos, com um programa eleitoral que prometia defender os interesses das populações e o desenvolvimento das freguesias e agora, à revelia dos eleitores, age de forma traiçoeira,

A Assembleia de Freguesia de São Vicente de Fora, reunida em 5 de Maio de 2012 com o objetivo de analisar e debater a extinção de 42 das atuais 53 freguesias da cidade de Lisboa, rejeita liminarmente este Projeto de Lei por constituir na sua génese um retrocesso democrático que visa unicamente impedir a participação livre e democrática dos cidadãos na vida política local.

Lisboa, 5 de Maio de 2012

Os eleitos do Partido Comunista Português

**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE S. VICENTE DE FORA**

**CONCELHO DE LISBOA**

**ATA N.º 10/2012**

Aos cinco dias do mês de Maio do ano dois mil e doze, de acordo com o art. 14.º - 1 da Lei 169/99, de dezoito de Setembro, realizou-se pelas dezasseis horas e trinta minutos, uma Sessão Extraordinária da Assembleia de Freguesia de São Vicente de Fora. -----

O Presidente da Assembleia deu início à sessão, informando da ordem de trabalhos: Ponto Um – Análise e discussão do Projeto de Lei n.º 120/XII (PSD/PS) Ponto Dois – Análise e discussão do Projecto de Lei n.º 120/XII (CDS). A fim de enquadrar os assuntos que irão ser discutidos, o Presidente da mesa informou que o primeiro projeto 120/XII prevê a passagem das 53 freguesias para 24 sendo da responsabilidade do PSD/PS e o segundo projeto de lei 164/XII prevê uma redução de 53 para 11 freguesias na cidade de Lisboa da responsabilidade do CDS, esta discussão faz parte do processo de discussão em que a Assembleia da República tem que esperar que as Juntas de Freguesia discutam e que dêem o seu parecer tendo em conta que estes projectos têm a ver com a vida das freguesias. O presidente congratulou-se por ter tanto moradores presentes, fazendo referência que seria bom que todas as assembleias fossem de igual modo participadas, embora compreendendo que este tema é mais sensível para os moradores.-----

Procedeu à chamada, da bancada do Partido Socialista, Armando Ribeiro Martins, que não compareceu nem deu qualquer justificação, Bruno Ricardo Correia dos Santos, que faltou tendo informado a mesa que não poderia estar presente e Jofre António Sousa Justino não compareceu nem deu qualquer justificação. Pela bancada do Partido Comunista Português, Vítor Hugo Ferreira da Silva, Michele Boullier Faro, Luísa Branquinho Soares Mota e Maria Inês

Bravo dos Santos. Pela bancada do Partido Social Democrático, Bruno Ricardo da Silva Santos e Carla Isabel Moreira Vaz.-----

O Presidente da mesa informou sobre o funcionamento desta Assembleia começando pelo regimento da Assembleia que prevê a intervenção do público trinta minutos antes e depois da ordem de trabalhos, dizendo que as pessoas poderão inscrever-se levantando o braço.-----

As inscrições foram: Basílio Vieira; José Rodrigues; Rogério Almeida; António Monteiro ; Leonel Bizarro; Teresa Garcia; Manuel Figueiredo. O Presidenta da mesa informou que se não falarem no período antes da ordem de trabalhos poderão inscrever-se para o período após a ordem de trabalhos com o mesmo tempo e as mesmas condições. No decorrer da Assembleia poderão inscrever-se pondo o braço no ar e a Secretária da mesa irá apontar os nomes. Informou que a Assembleia é um órgão e tem regras de funcionamento, esperando que as respeitem, não havendo intervenções durante a Assembleia e diálogos para que não se gere confusão, não há respostas às intervenções publicas todavia se algum eleito na sua intervenção focar algum tema das intervenções públicas muito bem mas não há respostas.-----

A primeira intervenção foi do senhor Basílio Vieira, que falou sobre a abertura da porta Norte no Muro da Estação de Santa Apolónia e a importância da mesma para todas as pessoas que necessitem de utilizar esse espaço, falando das negociações que estão a decorrer com a Câmara Municipal de Lisboa e a REFER tendo o apoio da Junta de Freguesia, apelou à manifestação convocada para o dia 15 de Maio pelas 19:00 horas, com concentração em frente aos Correios da Rua Bica do Sapato, não deixando de referir os perigos que estas artérias Rua dos Caminhos de Ferro e Rua Bica do Sapato representam para todos aqueles que ali circulam.

O Senhor José Rodrigues representante de um grupo de moradores constituído por Fátima Leonard e Clara Fonseca, leu o texto do abaixo-assinado contra a Extinção das Freguesias entregando-o à mesa a fim de ser enviado para o Presidente da Republica, Primeiro Ministro, Presidente da Assembleia da República e Grupos Parlamentares.

W.

O senhor Rogério Almeida informou que é contra a Extinção das Freguesias dizendo que a proximidade deixa de existir referiu que a freguesia é de gente muito idosa e que as deslocações para Santa Engrácia ou Graça seriam impossíveis, agradeceu ao Presidente desta Freguesia o trabalho desenvolvido junto dos moradores e aos trabalhadores.

O Senhor António Monteiro, representante do Movimento Associativo da Freguesia leu um abaixo-assinado dos dirigentes associativos para ser entregue à Assembleia de Freguesia aos diversos órgãos de soberania e órgãos de Comunicação Social. Referiu que é contra a Extinção das Freguesias dizendo que na freguesia existe sete colectividades e outras associações com a junção passarão a ser muito mais tornando o trabalho quase impossível de realizar referindo que "quanto maior é a Nau maior é a tormenta", vai claramente piorar a participação dos dirigentes junto das outras colectividades e associações fazendo desaparecer a participação em quanto cidadãos comparando o que fará o Presidente de freguesia que tem a necessidade de se fazer representar sendo humanamente impossível inteirar-se das actividades, dos problemas das colectividades e associações passando de sete para vinte e duas referiu que é inteiramente contra esta reforma administrativa.-----

O senhor Leonel Bizarro apenas gostaria de saber se houve algum erro na convocação desta Assembleia porque não vê nenhum membro do Partido Socialista.-----

A Senhora Teresa Garcia, depois de se apresentar expressou o seu desagrado quanto à extinção das freguesias, colocando o posto de trabalho em risco e de todos os colegas que trabalham todos os dias em prol da população que é envelhecida e precisa de apoio.-----

O Senhor Manuel Figueiredo, depois de se apresentar como diretor da Sociedade de Instrução e Beneficência A Voz do Operário, agradeceu a forma como a Junta de Freguesia tem colaborado ao longo dos anos com aquela Instituição. Falou sobre a falsa ideia que se tem vindo a passar que é por motivo da despesa das freguesias no Orçamento de Estado, dizendo que as verbas que este governo e o anterior entregaram à especulação bancária, ao BPN, não

W.

contribuíram em nada para o desenvolvimento das populações, o valor ora entregue daria para mais de quarenta anos de freguesias, ou seja não há qualquer economia, o que está em causa é que há verbas, estão é mal colocadas, se a prioridade fosse outra. Disse ainda que esta Divisão Administrativa não tem nada a ver com as necessidades das populações não há estudos para ser feita como está a ser apresentada. O que está em causa é uma machadada no Poder Local Democrático, informou que a ANAFRE, órgão que representa todas as freguesias esteve unanimemente contra esta Reorganização Administrativa, ou seja os Autarcas representantes de todas as forças políticas, o que significa se a Democracia prevalecer esta Reorganização Administrativa não vai vencer. O investimento das Freguesias é muito e o custo das Freguesias é pouco em relação aos tais 0,1 por cento. Reduzir as freguesias significa que os cidadãos estão mais longe dos seus eleitos. Terminou a intervenção dizendo que a vontade é de confiança e é contra esta reorganização Administrativa.-----

O Presidente da Mesa deu início à Ordem de Trabalhos, informando que as pessoas que quisessem poderiam inscrever-se pondo o braço no ar, dando prioridade a quem não tivesse falado.-----

Moção contra a Extinção das Freguesias e Contra o Poder Local Democrático, foi entregue à Mesa pela bancada do Partido Comunista Português, a qual foi lida pela Vogal Inês Santos, foi posta à discussão e votada. O resultado foi Moção aprovada por unanimidade dos presentes com falta da bancada do Partido Socialista.-----

O Presidente da Mesa perguntou ao Executivo se alguém queria pronunciar-se sobre o projeto lei 120/12, o Presidente da Junta de Freguesia disse que o que havia a dizer era muito, informou que na ata de Abril da Junta, o parecer foi unânime Não há extinção das Freguesias, e que esta tinha sido uma decisão pacífica. Sobre o mesmo assunto, disse que, os Presidentes de Junta quando se candidataram tivessem dito que iam extinguir as Juntas se alguém teria votado neles. Os Presidentes de Junta e as Assembleias estão a ir contra os seus programas de trabalho independentemente de serem a favor ou contra,

u

não se tendo candidatado para a sua extinção. Disse que tinha a noção que quer as juntas grandes ou pequenas fazem um grande trabalho junto das populações. O poder deveria olhar para as grandes Juntas tais como Carnide, Marvila, Benfica porque duvida do trabalho de proximidade conforme é feito nas Freguesias de pequena e média dimensão. Se nas pequenas e médias há a sensação que não se pode chegar a tudo o problema é saber se as grandes não terão que ser divididas, tenta-se dar a ideia às pessoas que há freguesias muito pequenas e que não há dinâmica para trabalhar o que não é verdade, pois todas têm, independentemente dos Presidentes que estão à frente dos seus destinos e das cores politicas que representam. Acabar com as três Freguesias desta zona e fazer uma Freguesia, independente do nome ser ou não São Vicente, importa sim a proximidade que temos com os moradores. Falou das oito coletividades da Freguesia e que com a junção passarão a vinte e duas, informou que com o grupo de trabalho que existe se consegue garantir a isenção na atribuição de apoios a todas, embora insuficiente para as suas necessidades, e o acompanhamento que existe a cada uma delas é fundamental conhecendo o trabalho que cada uma desenvolve, umas mais para a atividade desportiva, outras na atividade cultural e às marchas, outras na educação e ainda com a terceira idade, dizendo que somos uma Freguesia pequena mas com muita atividade. Quando ficarmos com vinte e duas o Presidente que ficar terá que ter assessores para o acompanhar que terão que ser pagos, terá que haver uma Presidente a tempo inteiro, um vice-presidente a tempo inteiro e um terceiro elemento a meio tempo, estes terão que ser os bons rapazes que terão que seguir as ordens partidárias. É neste sentido que, disse o Presidente da Junta que se sente orgulhoso porque os elementos do PSD, dois homens e uma mulher separaram as questões partidárias das questões da Freguesia estando ao lado de quem tem razão que é não há extinção das freguesias. O Presidente agradece à população pela presença e pela preocupação demonstrada.-----  
O Secretário da Junta, Rogério Jóia, informou que o PSD de São Vicente está mais preocupado com a freguesia do que

W

com o Partido, bem como o restante elenco, Carla Vaz e Bruno Santos que querem o melhor para a população de São Vicente que é Não Há Extinção da Freguesia. Disse que repudiava o que se passava na Assembleia de Freguesia, o partido Socialista não compareceu porque meteram a cabeça na areia e gente que não tem coragem para enfrentar as decisões que tomam não deveriam ter coragem para se candidatarem.-----

Luisa Mota, da bancada do PCP, informou que era contra a Extinção das freguesias e chamou a atenção para uma questão que vai passando despercebida, a questão dos trabalhadores, havendo fusão das freguesias para onde irão os trabalhadores, para o desemprego, para a mobilidade e os primeiros a ir, serão os recibos verdes que ainda serão muitos. Em São Vicente de acordo com o programa eleitoral foi feito o concurso, para os trabalhadores em situação precária, ficando estes mais protegidos, mas informou que o PSD votou contra parecendo que era preferível deixá-los numa situação precária.-----

Michèle Faro, da bancada do PCP, falou da Manifestação convocada pela ANAFRE, no passado dia 31 de Março contra a liquidação das freguesias e leu a resolução da Plataforma Nacional contra a Extinção das Freguesias solicitando que mesma seja enviada aos órgãos de Soberania.-----

Bruno Ricardo Santos 1.º secretário da Mesa da Assembleia do PSD, agradeceu a presença do público e lamentou que o mesmo não aconteça noutras assembleias até para que possam fiscalizar o trabalho que é feito. Sobre o tema em questão tornou a dizer que é a favor da Reforma Administrativa em termos nacionais e em termos de freguesia, não concorda como está a ser feito nem com os critérios, nem com a extinção de algumas freguesias da forma como foi proposto. Disse ainda que noutra Assembleia de Freguesia tinha sido acusado pela bancada do PS de ter ido contra a decisão do seu Partido, repetiu de novo que tem muito orgulho em ser militante do PSD, o que não pode é ir contra a sua consciência e os seus princípios, porque antes de ser militante do PSD é morador de São Vicente, por isso foi uma decisão muito simples de tomar, informou que não está nada preocupado com as



W.

pressões colocadas pelos órgãos do PSD e pelos órgãos nacionais do PS sobre os do PSD e não tem qualquer problema, porque em primeiro lugar está ao serviço de São Vicente e só depois os do Partido até porque além de morador e autarca é dirigente de uma coletividade, faltando apenas ser trabalhador para se rever em qualquer das situações. Em relação ao que a Vogal Luísa Mota informou que o PSD votou contra a passagem da situação precária dos trabalhadores da Junta para os quadros, esclareceu que o PSD apenas tomou esta decisão porque a determinada altura tinha dúvidas sobre o enquadramento legal desta medida. Terminando aproveitou para desejar a todas as mães da freguesia, um bom dia da mãe, uma vez no dia seguinte é o Dia da Mãe.-----

O Presidente da Mesa perguntou se havia mais intervenções e não havendo começou por ler a proposta de resolução sobre a reorganização administrativa da cidade de Lisboa, projeto de lei 120/XII, o qual foi posto à votação e aprovado por unanimidade dos presentes com falta do Partido Socialista. Foi igualmente posto à discussão o Projeto de Lei 164/XXII, o Presidente da Junta disse que o Governo do PSD está a tentar impor esta Lei para o País é menos verdade que seja contra a Constituição, pois devem lembrar-se que quando foi votada a Constituição da República Portuguesa o CDS votou contra, portanto tudo o que fazem contra a Constituição é mais compreensível, já os outros partidos que juraram cumprir a Constituição e não o fazem é que é de lamentar, se com vinte e quatro freguesia já é mau com onze será bem pior. Não havendo mais discussão, foi lida a proposta de resolução sobre a reorganização administrativa da cidade de Lisboa Projeto de Lei 164/XXII, a mesma foi posta à votação sendo aprovada por unanimidade dos presentes com falta do Partido Socialista.-----

O Presidente da Assembleia informou que acabou a Ordem de Trabalhos e que haverá mais trinta minutos , procedeu-se à inscrição de 2 pessoas , O primeiro secretário da Mesa da Assembleia pediu a palavra antes do público para informar que na qualidade de dirigente da Academia Recreativa Leais Amigos, tem todo o gosto em convidar a população a estar presente no salão de Festas da Voz do

M

Operário no próximo dia 25 de Maio pelas 21:30 horas para assistirem à exibição da Marcha de São Vicente que é de todos. A primeira inscrição António Monteiro que falou para agradecer à assembleia de Freguesia e Junta a tomada de posição contra a extinção das freguesias e alertar para o Movimento Cívico sobre a abertura da porta Norte na estação de Santa Apolónia. -----  
Sofia Grilo, moradora na freguesia da Penha de França, resolveu dar o seu contributo porque não está em causa apenas a Freguesia de São Vicente de Fora mas também a Cidade de Lisboa e o País, congratula todos os presentes pela participação e disse que a ideia desta reforma que foi imposta e realizada nas costas das pessoas, porque estas não foram ouvidas, não tendo em conta as necessidades das populações, uma ideia que é avançada porque é necessário reduzir custos, é a conversa deste Governo roubam os salários, roubam os subsídios, as pensões, roubam a segurança social, e neste caso é uma ideia mentirosa, porque vai ter Presidentes a tempo inteiro, assessores, e estes vão ganhar muito mais porque a maioria dos trabalhadores das Juntas são operariado e administrativos que ganham bastante mal ao contrário dos assessores que para aí vêm. Disse ainda que, esta Reforma é a ponta de um iceberg, dum pacote de alterações que querem fazer, é um ataque ao 25 de Abril que passou 38 anos da Revolução. Uma grande Conquista de Abril, foi a conquista do Poder local Democrático e isto é um ataque ao poder Local Democrático quererem extinguir as freguesias para afastar os eleitos, a sua população da participação dos próprios órgãos, isto será transformado em mini Câmaras, em Presidentes profissionais em assessores profissionais, as pessoas poderem participar nos órgãos de gestão da sua freguesia e também da participação popular e da exigência do pedido de presta contas que a população deve exigir aos seus eleitos, é por isso que falou na ponta do iceberg porque vem aí mais um pacote que será a alteração à lei eleitoral para as Autarquias Locais propondo a criação de executivos mono cores onde a força que vence é a força que dirige, as outras deixam de interessar, sendo igualmente um ataque às assembleias de freguesia e

assembleias municipais, porque passam a ter um papel secundário. -----

O Presidente da Junta pediu a palavra e falou sobre a concentração no próximo dia 10 de Maio pelas 18,30 h no Rossio para que possam mostrar o seu descontentamento. Pelo direito à Habitação contra a Lei dos Despejos, apelou à concentração do dia 15 sobre a abertura da porta Norte na Estação de Santa Apolónia e referiu que seria bom a população mostrar que está com a Marcha de São Vicente convidando-a a estar presente no dia 25 de Maio na Voz do Operário, convidou todos os presentes a assistirem ao espetáculo de fado que se irá realizar no próximo dia 19 de Maio na Voz do Operário, mostrou o seu descontentamento com os trabalhos que se encontram parados no Convento do Desagravo, não deixando de referir que há crianças nos Bombeiros da Graça em contentores que são de outras escolas.-----

O Presidente deu a sessão da Assembleia por encerrada.---

O Presidente da Mesa:



1.º Secretário:

2.º Secretário